



RDL

REDE BRASILEIRA
DIREITO E LITERATURA

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos à comunidade acadêmica novo número da *ANAMORPHOSIS – Revista Internacional de Direito e Literatura*, publicação da Rede Brasileira Direito e Literatura (RDL), cuja finalidade é divulgar artigos científicos nacionais e estrangeiros voltados à produção de um conhecimento interdisciplinar na área de estudos e investigações em Direito e Literatura.

A seção *ARTIGOS* é composta de dez trabalhos científicos, sendo três de autores estrangeiros e sete de autores nacionais.

O presente número inicia com o estudo de María Jimena Sáenz, da Universidad de Buenos Aires (Argentina), que investiga as origens, a trajetória e as potencialidades críticas dos estudos denominados *Literatura e direitos humanos*, no contexto norte-americano.

Túlio de Medeiros Jales, da Universidade de São Paulo (USP), traz uma instigante reflexão acerca dos predicados do leitor dos textos jurídicos, a partir da descrição do leitor oferecida por Ricardo Piglia, na obra *El ultimo leitor*.

João Luiz Rocha do Nascimento, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), retoma a *Oresteia* de Ésquilo para analisar em que medida e de que modo os sentimentos e práticas de vingança sobrevivem nos civilizados processos de punição dos sistemas jurídicos contemporâneos.

Athena de Oliveira Nogueira Bastos e Luiz Carlos Cancellier de Olivo, ambos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), examinam as representações literárias do feminino e dos direitos das mulheres oferecidas pela Bíblia, com o intuito de identificar seus desdobramentos nos ordenamentos jurídicos ocidentais.

Carlos Alberto Matheus López, da Pontificia Universidad Católica del Perú (Peru), que dedica seu estudo à figuração do diabo e à sua presença nas obras literárias que exploram o mito faústico, aborda os aspectos legais do pacto diabólico, sob a perspectiva da arbitragem, concentrando-se na análise da obra *Liber Belial*, de Giacomo Paladino.

Jorge Douglas Price, da Universidad Nacional del Comahue (Argentina), partindo da contribuição de Cervantes e de Shakespeare para a conformação do universo cultural do Ocidente, examina o invisível fio da “loucura” que une suas personagens, possibilitando nos confrontarmos com as duas faces do humano.

Melina Girardi Fachin, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), retoma a obra *O engenhoso fidalgo Dom Quixote de La Mancha*, de Miguel de Cervantes, para traçar um paralelo entre a luta de Quixote e a luta dos e pelos direitos humanos no contexto atual, enfocando os paradoxos e dilemas de sua concretização na contemporaneidade.

Elpídio Paiva Luz Segundo, da Universidade Estácio de Sá (UNESA/RJ), inspirado em Machado de Assis, reconstrói a trajetória do positivismo no direito brasileiro para proceder à análise de nosso imaginário político-jurídico, com o objetivo de focar os impasses que dele resultam e os desafios que devem ser vencidos.

Victor Gameiro Drummond, da Faculdade de Guanambi (FG), resgata as primeiras atribuições de privilégios de impressão em Portugal e seu contexto histórico, para demonstrar que o direito da literatura tem sua origem na proteção dos investimentos dos impressores, e não na atribuição de benefícios para a proteção dos autores.

Por fim, André Karam Trindade, da Faculdade de Guanambi (FG) e Luísa Giuliani Bernsts, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), trazem a público o resultado de pesquisa desenvolvida desde 2014, que busca resgatar, historicamente, o modo como se desenvolveu o estudo do Direito e Literatura no Brasil e, com base no levantamento quantitativo e na análise qualitativa dos trabalhos publicados nos eventos do Conpedi, conclui que a experiência brasileira revela-se inovadora e promissora, apesar de ainda bastante deficitária do ponto de vista teórico quando comparada aos contextos estadunidense e europeu.

A seção *ENTREVISTA* tem como objetivo de criar um espaço de interlocução com investigadores considerados expoentes nos estudos de Direito e Literatura, de modo a viabilizar o permanente intercâmbio de ideias e a interação de pontos de vista, ao aproximar pesquisadores e leitores.

Neste número, temos o prazer de divulgar a entrevista concedida por François Ost, jurista, filósofo do direito, professor e dramaturgo, que é um dos pioneiros e principais pesquisadores dos estudos em Direito e Literatura, na atualidade. Sua vasta produção acadêmica dispensa apresentações, e seus três livros que foram traduzidos para a língua portuguesa são referência recorrente nos textos produzidos e publicados por autores brasileiros, no campo do direito e literatura.

Registramos, ainda, que a *ANAMORPHOSIS – Revista Internacional de Direito e Literatura*, após apenas dois anos de existência e quatro números publicados, foi classificada no estrato A2 pela CAPES e já se encontra indexada em seis bases de dados (Ibict, Diadorim, Latindex, Google Scholar, Dialnet e Portal de Periódicos da Capes). Esta é mais uma etapa fundamental rumo à sua consolidação como um periódico especializado de excelência.

Agradecemos aos nossos autores, aos pareceristas que, anonimamente, atuaram no processo de avaliação das submissões, aos tradutores e à equipe editorial. Sem o empenho e a colaboração de todos, esta revista – a primeira publicação brasileira integralmente multilíngue, na área do Direito e das Letras – não seria uma realidade.

Que os textos aqui publicados sirvam para abrir novos caminhos para a pesquisa jurídica, nos mais diversos níveis (graduação, mestrado e doutorado). Esses são nossos sinceros votos.

Desfrutem da leitura!

Prof. Dr. André Karam Trindade
Prof^a Dr^a. Henriete Karam
Editores